

NOVA ACOMETIDA COMU- NISTA NA ITÁLIA

**Derrubar o gabinete é o que
objetivam os bolchevistas**

Roma, 24 — (Edwads, J. Mur-
ray, U. P.) — Os comunistas
italianos, estando prestes do do-
aparecimento do Congresso
delegados da campanha violenta que
iniciaram no dia 4 de novembro,
passado, lançaram "nova acometida"
destinada a atingir os obje-
tivos fundamentais do mo-
mento: provocar a queda do
governo de Alcide De Gasperi e
fazer fracassar o plano Marshall.
A "nova acometida" dos comu-
nistas tem a forma de exigên-
cias revoadas no Congresso
Operário celebrado em Milão, on-
tem, as quais serão apresenta-
das ao governo "para seu cum-
primento". "Se o governo não
se aplicar, o novo plano" de-
clarou enfaticamente, no ter-
mino do Congresso, o dirigente
comunista Luigi Longo, delegado
italiano ante o novo "Comin-
form", estabelecido em Budape-
ste. As exigências que os comu-
nistas apresentaram ao governo são
as seguintes:

1. — Participação dominar
dos operários na direção das
indústrias.
2. — Participação dos opera-
rios na formulação e regulamen-
tação de créditos oficiais às
indústrias e ao comércio.
3. — Direito de impor a nacio-
nalização das indústrias que
tenham suas portas "injustamente"
ou desamparadas dos operários.
4. — Segunda resolução, aprovada
em respeito das exigências do
governo, mediante a "unifica-
ção de todas as forças democra-
ticas na frente operária da paz
e da liberdade" e "renovação
profunda da sociedade
italiana para resgatar a econo-
mia nacional do controle despo-
sitivo e sabotagem de grupos
capitalistas dominantes".
A respeito das exigências do
governo, declarou Longo, "a
oposição democrática, com o
apoiamento dos grupos diretti-
stas, não desenvolverá-se a
provenção e a tentativa cri-
tica, antes do fim do mês.

minha de reorganização das
forças reacionárias e fascistas".
Para fazer valer estas exigências
revolucionárias do Congresso
que assumiu certo aspecto mil-
itar com a presença de inúmeros
partidários vestidos de seus ve-
lhos atavios de combatentes —
designou o comitê integrado de
delegados operários a líderes
da extrema esquerda para desen-
volver a ação mais eficiente no
seio da assembleia e em todo o
país.

Esteve presente ao Congresso
o ministro do Trabalho do go-
verno de De Gasperi, sr. Giuseppe
Torni, quem expôs os pontos
de vista oficiais em meio de con-
tantes risos e protestos, apesar
dos quais deixou entrever que
o governo está disposto a seguir
uma política de transição com
referência às novas exigências
concedendo pequeno aumento da
influência dos operários no con-
trole das indústrias. Não obsta-
nte, todos os círculos oficiais
estão de acordo em que as deman-
das formuladas possuem um
caráter político que econômico.
Os comunistas não fixaram o
prazo para a satisfação de novas
exigências mas esperam-se que
a questão seja pleiteada na Assem-
bleia esta semana.

A campanha de violência política
entretanto, entrou num período
de inatividade, pelo menos por
enquanto. Ontem desapareceram
os últimos vestígios da sangren-
ta greve geral no distrito de Pu-
le e ficou solucionada a greve
geral em Lecce. Também resolvi-
ram-se a greve dos operários da
fabrica de energia hidro-elétrica
Edison Company em Milão.
Por outra parte continuam lento-
mente as gestões para a realiza-
ção da reorganização do gover-
no, mediante o sr. De Gasperi
para incorporar elementos do
centro da Esquerda Republicana
e Socialista da Ala Direita, es-
perando-se que a reorganização
se conclua de todas as manei-
ras, antes do fim do mês.

MEDIDAS EXTREMA MENTE ENÉRGICAS PARA ENFRENTAR AS GREVES

Schuman, na primeira reunião do gabinete, estuda a situação

Paris, 24 — (Louis Nevin, da
A. P.) — Anunciou-se que o pre-
mier Robert Schuman decidiu
adotar uma política de "medidas
extremamente enérgicas" para
impedir a propagação da onda
de greves, embora adotando uma
atitude conciliatória para cerca
de um milhão de operários já em
greve.

O novo governo realizou a sua
primeira reunião formal esta
noite, quando o "premier" infor-
mou a seus colegas a respeito de
suas intenções. Também compa-
receu a srta. Germaine Polach-
paul, a primeira mulher a ocupar
o posto de ministro de gabi-
nete na França. As mulheres fran-
cesas, até agora, o posto mais
alto que tinham alcançado era o
de secretário de estado. A me-
dida que o movimento grevista
continua a se propagar a todo o
país, o general De Gaulle resol-
veu cancelar o decreto que per-
tencia a fazer em Paris na quinta-
feira, a fim de não embargar o
governo na sua luta contra a
Confederação Geral dos Traba-
lhadores, liderada pelos comu-
nistas, segundo declarou um por-
ta-voz do governo. Fontes do go-
verno do mostraram extraordinária-
mente reservadas sobre as "me-
didas enérgicas" que serão adota-
das por Schuman e Jules
Moch, o seu ministro do Interior
socialista. Interpeladas sobre se
a greve geral no distrito de Pu-
le e ficou solucionada a greve
geral em Lecce. Também resolvi-
ram-se a greve dos operários da
fabrica de energia hidro-elétrica
Edison Company em Milão.
Por outra parte continuam lento-
mente as gestões para a realiza-
ção da reorganização do gover-
no, mediante o sr. De Gasperi
para incorporar elementos do
centro da Esquerda Republicana
e Socialista da Ala Direita, es-
perando-se que a reorganização
se conclua de todas as manei-
ras, antes do fim do mês.

torçando obrigatório o voto agra-
do para a decisão das greves.
Várias linhas do sistema ferro-
viário francês ficaram hoje
bloqueadas, em virtude da tática
da greve de tomar os votos de
greve nas estações individuais.
Em algumas linhas, quase todas
as estações votaram contra a
greve, porém os trens não po-
dem atravessar as estações em
greve. Várias unidades militares
foram colocadas na estação Mar-
te de Paris, a fim de manter
a ordem e impedir que sejam
molestrados os trabalhadores que
votaram contra a greve. Todas
as outras estações da capital es-
tão imobilizadas, ou parcialmen-
te paralisadas. As linhas su-
burbanas foram as mais atingi-
das. Em Bethune, no norte da
França, os empregados votaram
contra 456 a 409 contra a greve.
A maioria foi trabalhar
na manhã, porém encontraram a
minoria em "picket" e vazios os
depois de carvão das locomotivas.
Acredita-se que a exigência da
CGT de um aumento no mínimo
básico em toda a escala de sa-
lários será recusada, assim co-

mo também o pedido de um ad-
iantamento imediato de 50% em
quanto se realizarem as negocia-
ções. Os trabalhadores do ser-
vício postal, antes mesmo de re-
cobrem a ordem do sindicato, já
se encontravam em greve em Pa-
ris e nas províncias. Até agra-
do, o movimento se tem limitado
aos carteiros e camilhões pos-
tais. No entanto, o serviço tele-
gráfico também foi atingido, uma
vez que na França os telegramas
são entregues por cartões especia-
is, o sindicato dos telegrafis-
tas votou contra a greve. O ser-
vício telefônico permanece nor-
mal.

Situação similar ocorreu nas
áreas do sul da França e em va-
rios outros pontos. O mesmo
correu lá bacal carbonífero de
Lorena, que ontem aprovou por
uma maioria de 75% a volta ao
trabalho. Os mineiros voltaram
ao trabalho para encontrar os
pocos cercados pelos outros gre-
vistas. As minas permaneceram
fechadas durante todo o dia. A
greve dos trabalhadores de con-
strução, metalúrgicos, portuários
marítimos e professores continua

a se propagar. Uma fonte bom-
bardeada calcula que 250 mil
"um milhão" o número de
trabalhadores em greve na Fran-
ça, atualmente. Os portuários de
Havre, Gênes, Brest, Nantes,
La Rochelle, La Pallice e Bor-
deaux votaram a favor da adesão
aos seus camaradas dos portos
do Mediterrâneo, inclusive Ar-
gent, na sua greve. Os marinhe-
ros mercantes em Bordeaux,
Brest e Nantes também decidi-
ram aderir à greve. Em Bor-
deaux, o comandante do carqueir
norte-americano "John Ma-
chey", que chegou hoje com um
carregamento de farinha do Ar-
go, deu às autoridades francesas
um prazo até amanhã de manhã
para o navio ser descarregado
na doca de embarque, sob pena
de ser considerado em estado de
viagem para Antuérpia.

Vários estudantes universita-
rios tiveram uma folga in-
termitente, quando os estudantes
de Sorbonne atenderam à
convocação de greve de seu sí-
ndico, o qual controla apenas
15% dos professores do curso su-
perior na universidade em lar-
dado de professores.

Paris, 24 (Rotvandy, da F. P.)
— É a seguinte a composição do
novo gabinete francês: Presidente
do Conselho, Robert Schuman;
Ministros: Estrangeiros, Georges
Bidault; Justiça, André Marie;
Interior, Jules Moch; Forças Ar-
madas, Pierre Henri Teigen; Fi-
anças e Assuntos Econômicos,
René Coty; Trabalho, François
Poncet; Educação Nacional, Naegelen; Trabalho, Du-
niel Mayer; Agricultura, P. Pim-
lin; Antigos Combatentes, R.
Mitterand; Assistência Social,
René Coty; Trabalhos Públicos e Trans-
portes, Cristien Polinet; Saúde
Pública e População, Mme. Cha-
pau; Indústria e Comércio, Ro-
bert Lacoste.

Secretário da Presidência, A.
Bellin; secretário da Guerra, E.
Schacht; secretário da Marinha, Du-
praz; secretário do Ar, Marcelini;
secretário de Assuntos Alemães,
Schneider.
Após haver apresentado os mem-
bros do novo gabinete ao Conselho
de Estado, o sr. Robert Schuman,
presidente do Conselho, declarou
à imprensa:

"Não farei longas declarações.
O novo Ministério é uma equipe
que, antes de tudo, possui volun-
tade de agir, e pretende falar o
menos possível. Temos uma ta-
refa longa e difícil. Contamos
com a boa vontade dos franceses,
sem o que não poderíamos cum-
prir nossa missão."

Segundo diversas tendências po-
líticas, a distribuição dos Partidos
no seio do gabinete é a se-
guinte: 3 membros do MRP (de-
mocrata-cristão); 6 membros do
SFIO (Partido Socialista de Sin-
istra); 1 do PCF (Partido Comu-
nista); 1 do UDR (União Democra-
tica Republicana); 1 do UDSR
(União Democrática Socialista da
Resistência); 1 Republicano in-
dependente.

Os novos ministros do MRP são:
Schuman, presidente do Conselho;
Bidault, ministro dos Estran-
geiros; Teigen, Forças Armadas;
Cote Floret, Ultramar; Pierre
Fimlin, subsecretário da Agricul-
tura; Gégé, Polici-Chapau; Saú-
de Pública e População; Pier-
re A. Bellin, secretário de Estado
da Presidência; Johannes Dupraz,
secretário da Marinha; Pierre
Mitterand, secretário da Presi-
dência; André Marcelini, secre-
tário de Assuntos Alemães.

Os seis ministros da SFIO, são:
Dniel Mayer, ministro do MRP; Ro-
bert Schuman, presidente do Con-
selho; Bidault, ministro dos Estran-
geiros; Teigen, Forças Armadas;
Cote Floret, Ultramar; Pierre
Fimlin, subsecretário da Agricul-
tura; Gégé, Polici-Chapau; Saú-
de Pública e População; Pier-
re A. Bellin, secretário de Estado
da Presidência; Johannes Dupraz,
secretário da Marinha; Pierre
Mitterand, secretário da Presi-
dência; André Marcelini, secre-
tário de Assuntos Alemães.

Os seis ministros da SFIO, são:
Dniel Mayer, ministro do MRP; Ro-
bert Schuman, presidente do Con-
selho; Bidault, ministro dos Estran-
geiros; Teigen, Forças Armadas;
Cote Floret, Ultramar; Pierre
Fimlin, subsecretário da Agricul-
tura; Gégé, Polici-Chapau; Saú-
de Pública e População; Pier-
re A. Bellin, secretário de Estado
da Presidência; Johannes Dupraz,
secretário da Marinha; Pierre
Mitterand, secretário da Presi-
dência; André Marcelini, secre-
tário de Assuntos Alemães.

Indicados para chefiar o gover-
no a 22 de novembro pelo presi-
dente Aurélien, teve sua nomeação
ratificada no mesmo dia pela As-
sembleia Nacional Francesa por
412 votos contra 184 num total
de 596 parlamentares votantes.

Lake Success, 24 (R.) — A Rússia
desempenha hoje um violento at-
aque contra a Grã-Bretanha aqui,
pela "atitude peculiar" dos britâ-
nicos nas tentativas para solucionar
o problema da Palestina. Falando
no Comitê da ONU para a Palesti-
na, o delegado soviético, Semyon
Tsarapkin declarou:

"A atitude da Grã-Bretanha deve
ser interpretada como um desejo
de trabalhar contra a solução da
questão palestina, num espírito de
deslealdade aos princípios das Na-
ções Unidas."

Tsarapkin disse que as condições
estabelecidas pela Grã-Bretanha
para cooperar na solução do caso
constituem uma "ação de sabotagem"
e que todas aquelas que estão pronte-
s para se opor a qualquer solução para
a questão da Palestina". O governo
soviético considera que esta mane-
ira de tratar com as nações é
própria de uma política de "sabota-
gem" e "deslealdade" e que as
condições "são de sabotagem".

Segundo Tsarapkin, há uma séria
contradição na atitude britâ-
nica. De um lado, a Grã-Bretanha
volta-se para a ONU, pedindo
uma solução para a questão, e de
outro lado desenvolveu considerá-
veis esforços para encontrar a so-
lução pedida. "Mas ali está a Grã-
Bretanha com reservas que tiram
seu pedido qualquer significado
ou conteúdo. Esta não é uma situa-
ção normal e está em desacordo
com o espírito de cooperação que
deve prevalecer aqui. O governo
soviético acha que nenhum membro
da ONU pode estabelecer condições
aos atos desta organização. Se
aplica-se particularmente a um
Estado mandatário, que é obrigado a
executar ou fazer executar as deli-
berações aqui tomadas."

"Consequentemente, temos de re-
jeitar todas as declarações formula-
das pela Grã-Bretanha no Comitê
da Palestina, por serem incompatí-
veis com as obrigações assumidas
por um Estado mandatário."

Acusam Marshall de ser hipócrita

Moscou, 23 — (Thomas P.
Whitney, da A. P.) — O "Prav-
da" acusou o Secretário de Esta-
do Marshall, de "hipocrisia". E
disse que seu discurso de Chica-
go, pronunciado na semana pas-
sada, revelou o "proponente da
divisão da Alemanha e da trans-
formação das zonas ocidentais em
uma coalizão anti-soviética e an-
ti-democrática".

Tanto o "Pravda", que é o ó-
rgão oficial do Partido Comunis-
ta, quando o "Izvestia", que é o
órgão do governo, publicaram ar-
tigos sobre o discurso pronunciado
em Chicago por Marshall, cha-
mando a atenção para as refe-
rências do Secretário de Estado
Norte-americano sobre a Alema-
nha. Ambos os jornais deram
a entender o sentimento da Im-
prensa soviética sobre a Alema-
nha antes da inauguração da
Conferência de Londres, a in-
cluída terça-feira próxima.

E. Zhukov, comentarista do
"Pravda", disse que era "impos-
sível evitar a impressão de que
o apelo de Marshall por moderar
as discussões de Chica-
go, pronunciado na semana pas-
sada, revelou o "proponente da
divisão da Alemanha e da trans-
formação das zonas ocidentais em
uma coalizão anti-soviética e an-
ti-democrática".

Em seu discurso, Marshall pe-
diu um ponto final para a "Inso-
lente" propaganda soviética. De-
clarou que, "como funcionário
responsável do governo dos Es-
tados Unidos, eu gostaria de ver

malas moderação nas discussões
das questões internacionais".
Zhukov disse que a reconstru-
ção econômica da Alemanha não
deve ser feita sob o controle de
delegados de 55 nações, entre
elas o Brasil. E a terceira é,
como se espera, a última con-
ferência convocada para a elab-
oração da Carta Magna da I. T. O.,
seja da International
Trade Organisation — Organi-
zação Internacional do Comércio.

Praticamente, os especialistas
de todos os países mem-
bros da O. N. U. — a exceção da
U. R. S. S., que se abstém
de comparecer — e diversos or-
ganizações econômicas e so-
ciais internacionais estão reu-
nidos permanentemente há mais
de um ano para fixar as regras
para o comércio mundial. A
primeira etapa dos trabalhos
foi, o ano passado, a Conferên-
cia preparatória em Londres;
pouco depois foi mudado o lo-
cal, indo para Genebra, onde
durante seis meses, sem inter-
rupção, os assuntos de comércio
e problemas correlatos foram discutidos. Logo
que deixaram a Suíça, as mes-
mas delegações, na maior par-
te as mesmas pessoas, se reuni-
ram em Cuba, para deliberar
sobre a aprovação da Carta elab-
orada por eles mesmos em
Genebra.

Poder-se-ia pensar que o
processo é um pouco complica-
do; entretanto, os assun-
tos são simples, que estão
previstos ainda para a nova
Conferência dois ou três meses.
A grande dificuldade é estabe-
lecer certos princípios funda-
mentais, mas ao mesmo tempo dar-
lhes tal elasticidade que eles
sejam aceitáveis e aplicáveis
para todos os países. Ao con-
trário do Fundo Monetário In-
ternacional, que é uma verda-
deira organização econômica, a
Carta Internacional do Comércio
será antes um órgão de
fiscalização, com poderes
muito limitados.

O princípio magno da Carta
do Comércio é a manutenção,
o desenvolvimento da liberd-
de comercial. Isto não signifi-
ca "livre-câmbio" na acepção
que se dava a este termo, no
século passado. Ninguém acre-
dita que se possa chegar a um
sistema de trocas internacionais
sem restrições e tarifas aduane-
ras. O objetivo da Carta é
muito mais modesto. Ela vem
reestabelecer e garantir sobre-
tudo o comércio multilateral,
eliminando a troca bilateral em
todas as suas formas, sobre-
tudo os métodos de compensa-
ção aplicados antes da guerra,
na Alemanha.

A Carta condena, em prin-
cípio, também, a discriminação.
Todos os países terão acesso aos
produtos que lhes faltam. En-
tretanto, diversas cláusulas do
projeto elaborado em Genebra
reduzem praticamente o prin-
cípio da não-discriminação. Ele
será obrigatório somente aos
países membros da I. T. O.,
enquanto medidas discriminati-
vas diante de outros serão ad-
missíveis. Além disso, onde um
grave desequilíbrio existe na
balança comercial e na dos pa-
gamentos, poderão ser tomados
dispositivos discriminatórios. Não
serão aplicados após 1 de março de
1952 que o princípio da não-
discriminação deverá ser rigo-
ramente aplicado, e nenhuma
exceção será mais admitida sem
a autorização expressa da
I. T. O.

O período de transição será
menos longo quanto aos subsí-
dios que permitam aos exporta-
dores vender os produtos nos
mercados externos a preços
mais baixos que nos mercados
internos. Esta forma especial
de "tarifas" — que é em ge-
ral, a chamada "tarifa de transi-
ção" — será aplicada durante
o período de transição. O
Comércio poderá continuar
lá, onde ele existe, no máxi-
mo por dois anos. Depois des-
se prazo, os subsídios para a
exportação necessários a uma
autorização expressa da
I. T. O.

Um dos problemas mais ar-
dentemente disputados nas
Conferências anteriores e sem-
pre não inteiramente resolvido
é o sistema de tarifas e acordos
preferenciais. Ele interessa
particularmente a Inglaterra,
cujo comércio com o Domínio
e Colônias se baseia sobre o
princípio preferencial. Os Es-
tados Unidos, como se sabe,
consideram tais preferências
como incompatíveis com o prin-
cípio da não-discriminação. A
Carta do Comércio não sômen-
te admite os acordos preferen-
ciais existentes entre as me-
trópoles e suas colônias por cin-
co anos, mas prevê também,
em condições extraordinárias, a
conclusão de novos acordos pre-
ferenciais, enquanto estes
acordos façam parte de um pro-
grama de reconstrução e de-
senvolvimento econômico. Esta
cláusula permite aos países ex-
portadores beneficiários do Plano
Marshall uma estreita colabora-
ção, mesmo se eles não con-
tinuam uma união aduaneira,
como foi sugerido pela França.

Em suma, a Carta do Comér-
cio não é, de maneira nenhuma,
doutinária. Alguns observa-
dores acreditam mesmo que é
muito flexível e tolerante para
ser eficaz. Entretanto, se con-
seguir reduzir as barreiras de-
viantes da guerra do comércio in-
ternacional e impedir a volta
aos métodos destrutivos utili-
zados entre 1931 e 1939, terá
já cumprido uma tarefa im-
portante.

recomendações devem estar situa-
das dentro do escopo e da autori-
dade da Carta. Onde pergunto,
confero a Carta autoridade para
fazer o que recomenda o Sub-
comitê?

Sir Zafrullah Khan, do Paquistão,
disse que quanto a esta
será aplicada a proposta de divisão
da Palestina. Primeiro: E' esta so-
lução legalmente permissível? Se-
gundo: Será ela aplicável na prá-
tica? Terceiro: Será justa e honesta?
Quatro: Resolva o problema?

A todos estas perguntas — pro-
seguiu Khan — as Nações Unidas
terão de responder na negativa. O
poder da Assembleia é limitado
pela Carta. Os artigos 10 e 14
dizem que a Assembleia a discutir
e formular recomendações, mas estas

Preparativos para a Confe- rência de Bogotá

Washington, 24 (U. P.) — A de-
claração feita pelo Conselho Dire-
tivo do Fundo Monetário Inter-
nacional, confirmando definitivamente o dia 17
de janeiro como a data inaugural
para a Conferência de Bogotá ser-
viu para dissipar todos os rumores
sobre o adiamento da conferên-
cia. O Conselho Diretivo aprova-
minuta provisória do pacto orgâ-
nico, apresentando-a aos governos
americanos para estudo. Desde en-
tão, o México, Equador e Panamá
apresentaram, por sua vez, obser-
vações e outros documentos rela-
cionados com a minuta. Em conse-
quência, utilizando-se desses do-
cumentos, o Comitê Diretivo tendo-
em elaborar uma minuta definitiva,
a fim de apresentá-la na reunião de
Bogotá. Entretanto, a minuta
documento seja terminado até o dia
15 de dezembro, sendo então en-
viada às vinte e uma Repúblicas ame-
ricanas, a fim de que estas tenham
o tempo suficiente para estudá-la.

Os novos ministros do MRP são:
Schuman, presidente do Con-
selho; Bidault, ministro dos Estran-
geiros; Teigen, Forças Armadas;
Cote Floret, Ultramar; Pierre
Fimlin, subsecretário da Agricul-
tura; Gégé, Polici-Chapau; Saú-
de Pública e População; Pier-
re A. Bellin, secretário de Estado
da Presidência; Johannes Dupraz,
secretário da Marinha; Pierre
Mitterand, secretário da Presi-
dência; André Marcelini, secre-
tário de Assuntos Alemães.

Indicados para chefiar o gover-
no a 22 de novembro pelo presi-
dente Aurélien, teve sua nomeação
ratificada no mesmo dia pela As-
sembleia Nacional Francesa por
412 votos contra 184 num total
de 596 parlamentares votantes.

Lake Success, 24 (R.) — A Rússia
desempenha hoje um violento at-
aque contra a Grã-Bretanha aqui,
pela "atitude peculiar" dos britâ-
nicos nas tentativas para solucionar
o problema da Palestina. Falando
no Comitê da ONU para a Palesti-
na, o delegado soviético, Semyon
Tsarapkin declarou:

"A atitude da Grã-Bretanha deve
ser interpretada como um desejo
de trabalhar contra a solução da
questão palestina, num espírito de
deslealdade aos princípios das Na-
ções Unidas."

Tsarapkin disse que as condições
estabelecidas pela Grã-Bretanha
para cooperar na solução do caso
constituem uma "ação de sabotagem"
e que todas aquelas que estão pronte-
s para se opor a qualquer solução para
a questão da Palestina". O governo
soviético considera que esta mane-
ira de tratar com as nações é
própria de uma política de "sabota-
gem" e "deslealdade" e que as
condições "são de sabotagem".

Segundo Tsarapkin, há uma séria
contradição na atitude britâ-
nica. De um lado, a Grã-Bretanha
volta-se para a ONU, pedindo
uma solução para a questão, e de
outro lado desenvolveu considerá-
veis esforços para encontrar a so-
lução pedida. "Mas ali está a Grã-
Bretanha com reservas que tiram
seu pedido qualquer significado
ou conteúdo. Esta não é uma situa-
ção normal e está em desacordo
com o espírito de cooperação que
deve prevalecer aqui. O governo
soviético acha que nenhum membro
da ONU pode estabelecer condições
aos atos desta organização. Se
aplica-se particularmente a um
Estado mandatário, que é obrigado a
executar ou fazer executar as deli-
berações aqui tomadas."

"Consequentemente, temos de re-
jeitar todas as declarações formula-
das pela Grã-Bretanha no Comitê
da Palestina, por serem incompatí-
veis com as obrigações assumidas
por um Estado mandatário."

Tratando das dúvidas levantadas
a respeito da legalidade da ordem
da Assembleia Geral mandando pro-
ceder à divisão da Palestina, Tsar-
apkin disse: "Essas dúvidas não
foram expressadas pela potência
mandatária quando esta se dirigiu
à Assembleia com suas próprias
propostas. Essas dúvidas também
não foram levantadas pela Assem-
bleia quando esta foi convocada es-
pecialmente para tratar do caso da
Palestina."

Agora, subitamente vêm-nos di-
zer que não estão convencidos de
que a Assembleia tem suficiente
base legal para resolver o problema
da Palestina. Isto é uma atitude
de deslealdade e de sabotagem.
A União Soviética considera essas
dúvidas destituidas de fundamento,
e não de destruição.

Preparativos para a Confe- rência de Bogotá

Washington, 24 (U. P.) — A de-
claração feita pelo Conselho Dire-
tivo do Fundo Monetário Inter-
nacional, confirmando definitivamente o dia 17
de janeiro como a data inaugural
para a Conferência de Bogotá ser-
viu para dissipar todos os rumores
sobre o adiamento da conferên-
cia. O Conselho Diretivo aprova-
minuta provisória do pacto orgâ-
nico, apresentando-a aos governos
americanos para estudo. Desde en-
tão, o México, Equador e Panamá
apresentaram, por sua vez, obser-
vações e outros documentos rela-
cionados com a minuta. Em conse-
quência, utilizando-se desses do-
cumentos, o Comitê Diretivo tendo-
em elaborar uma minuta definitiva,
a fim de apresentá-la na reunião de
Bogotá. Entretanto, a minuta
documento seja terminado até o dia
15 de dezembro, sendo então en-
viada às vinte e uma Repúblicas ame-
ricanas, a fim de que estas tenham
o tempo suficiente para estudá-la.

Os novos ministros do MRP são:
Schuman, presidente do Con-
selho; Bidault, ministro dos Estran-
geiros; Teigen, Forças Armadas;
Cote Floret, Ultramar; Pierre
Fimlin, subsecretário da Agricul-
tura; Gégé, Polici-Chapau; Saú-
de Pública e População; Pier-
re A. Bellin, secretário de Estado
da Presidência; Johannes Dupraz,
secretário da Marinha; Pierre
Mitterand, secretário da Presi-
dência; André Marcelini, secre-
tário de Assuntos Alemães.

Indicados para chefiar o gover-
no a 22 de novembro pelo presi-
dente Aurélien, teve sua nomeação
ratificada no mesmo dia pela As-
sembleia Nacional Francesa por
412 votos contra 184 num total
de 596 parlamentares votantes.

Lake Success, 24 (R.) — A Rússia
desempenha hoje um violento at-
aque contra a Grã-Bretanha aqui,
pela "atitude peculiar" dos britâ-
nicos nas tentativas para solucionar
o problema da Palestina. Falando
no Comitê da ONU para a Palesti-
na, o delegado soviético, Semyon
Tsarapkin declarou:

"A atitude da Grã-Bretanha deve
ser interpretada como um desejo
de trabalhar contra a solução da
questão palestina, num espírito de
deslealdade aos princípios das Na-
ções Unidas."

Tsarapkin disse que as condições
estabelecidas pela Grã-Bretanha
para cooperar na solução do caso
constituem uma "ação de sabotagem"
e que todas aquelas que estão pronte-
s para se opor a qualquer solução para
a questão da Palestina". O governo
soviético considera que esta mane-
ira de tratar com as nações é
própria de uma política de "sabota-
gem" e "deslealdade" e que as
condições "são de sabotagem".

Segundo Tsarapkin, há uma séria
contradição na atitude britâ-
nica. De um lado, a Grã-Bretanha
volta-se para a ONU, pedindo
uma solução para a questão, e de
outro lado desenvolveu considerá-
veis esforços para encontrar a so-
lução pedida. "Mas ali está a Grã-
Bretanha com reservas que tiram
seu pedido qualquer significado
ou conteúdo. Esta não é uma situa-
ção normal e está em desacordo
com o espírito de cooperação que
deve prevalecer aqui. O governo
soviético acha que nenhum membro
da ONU pode estabelecer condições
aos atos desta organização. Se
aplica-se particularmente a um
Estado mandatário, que é obrigado a
executar ou fazer executar as deli-
berações aqui tomadas."

"Consequentemente, temos de re-
jeitar todas as declarações formula-
das pela Grã-Bretanha no Comitê
da Palestina, por serem incompatí-
veis com as obrigações assumidas
por um Estado mandatário."

Tratando das dúvidas levantadas
a respeito da legalidade da ordem
da Assembleia Geral mandando pro-
ceder à divisão da Palestina, Tsar-
apkin disse: "Essas dúvidas não
foram expressadas pela potência
mandatária quando esta se dirigiu
à Assembleia com suas próprias
propostas. Essas dúvidas também
não foram levantadas pela Assem-
bleia quando esta foi convocada es-
pecialmente para tratar do caso da
Palestina."

Agora, subitamente vêm-nos di-
zer que não estão convencidos de
que a Assembleia tem suficiente
base legal para resolver o problema
da Palestina. Isto é uma atitude
de deslealdade e de sabotagem.
A União Soviética considera essas
dúvidas destituidas de fundamento,
e não de destruição.

A CONFERÊNCIA DE HAVANA

A Conferência Internacional
do Comércio que acaba de ini-
ciar-se em Havana é uma das
suas reuniões gigantescas que
caracterizam o período de pós-
guerra. Estão presentes 1.800
delegados de 55 nações, entre
elas o Brasil. E a terceira é,
como se espera, a última con-
ferência convocada para a elab-
oração da Carta Magna da I. T. O.,
seja da International
Trade Organisation — Organi-
zação Internacional do Comércio.

Praticamente, os especialistas
de todos os países mem-
bros da O. N. U. — a exceção da
U. R. S. S., que se abstém
de comparecer — e diversos or-
ganizações econômicas e so-
ciais internacionais estão reu-
nidos permanentemente há mais
de um ano para fixar as regras
para o comércio mundial. A
primeira etapa dos trabalhos
foi, o ano passado, a Conferên-
cia preparatória em Londres;
pouco depois foi mudado o lo-
cal, indo para Genebra, onde
durante seis meses, sem inter-
rupção, os assuntos de comércio
e problemas correlatos foram discutidos. Logo
que deixaram a Suíça, as mes-
mas delegações, na maior par-
te as mesmas pessoas, se reuni-
ram em Cuba, para deliberar
sobre a aprovação da Carta elab-
orada por eles mesmos em
Genebra.

Poder-se-ia pensar que o
processo é um pouco complica-
do; entretanto, os assun-
tos são simples, que estão
previstos ainda para a nova
Conferência dois ou três meses.
A grande dificuldade é estabe-
lecer certos princípios funda-
mentais, mas ao mesmo tempo dar-
lhes tal elasticidade que eles

SALVO O NAVIO MERCANTE
"CADUCEUS"

No gabinete do ministro da Marinha comunicam-se:

"A firma Wilson and Sons solidos o auxílio de um rebocador da Marinha de Guerra para o navio mercante "Caduceus" de que é capitania. O referido navio, no dia 23, quando navegava na posição 23° 01' S e 42° 03' W, bateu em uma pedra na altura de Cabo Frio, ficando muito água por um tombo na popa. O comandante em chefe da Esquadra, vice-almirante Plínio Figueiredo de Medeiros ordenou a partida do rebocador Trilão, um dos recentemente adquiridos pela Marinha, que, dirigindo-se ao encontro do "Caduceus", já em estado de perigo, seu comandante, na presença do Fisco, atraz a seu contrabando, iniciando imediatamente o serviço de segredo das portas alagadas e tomando as providências necessárias a fim de salvar o navio alagado."

DESLOCAMENTO DA 2ª
DIVISÃO DE CAVALARIA

Uruguai, 24 (A.P.) — Tivemos início os trabalhos de deslocamento das tropas da 2ª Divisão de Cavalaria composta das unidades dos municípios de Uruguai, Alegria e Livramento, para as manobras anuais que se efetuam, tendo como local o interior de Alegria. O comandante general Coriolano Andrade viajou em companhia do seu Estado-Maior. Os aéreos das divisões de cavalaria, também cooperarão nas manobras.

ÁGUA
DAGELLEpara
depois de barbear

FÁBRICA BANGÜ

TECIDO PERITO

PIMENTA VERDE

LIMÃO PADRÃO

DURABILIDADE

BANGÜ

EXIJA NA OURELA

BANGÜ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

O DIA POLICIAL

LADRÕES INCENDIÁRIOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na madrugada de domingo, ladrões penetraram na residência do sr. Abel Roque, na av. Suburbana, 2.887, ali causando prejuízos avaliados em três mil cruzeiros. No interior da casa, os meliantes, tentando penetrar no escritório da mesma, quebraram uma porta que apresentava dependência de madeira, sem contudo lograr abri-la. Ao que se presume, os ladrões, apresentando a aproximação de algum morador das proximidades, pois que os habitantes da casa se encontravam fora, evadiram-se, mas não sem que fossem furtos de cortinas da casa. As chaves se propagaram rapidamente pelo assalto, destruído, sem como a vários móveis, entre outros, houve a intervenção de vizinhos que atacaram o incêndio a baldes d'água, este não se propagou. As autoridades do 20º distrito tomaram conhecimento do fato.

INCENDIO

Na noite de domingo, conforme já foi amplamente noticiado, verificou-se um princípio de incêndio no laboratório da Farmácia Municipal, à rua São José, 116, prontamente dominado pelos bombeiros, que já haviam destruído totalmente a farmácia.

O estabelecimento é de propriedade de João de Deus Araújo e Delim José do Nascimento.

O prejuízo foi avaliado em cerca de um milhão de cruzeiros, estando a laboratório segurado em várias companhias, em um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros.

CONFLITO

Por motivos ainda não devidamente esclarecidos, na madrugada de domingo, frequentadores da Escola de Samba Unidos da Colina, desafiaram-se no largo de Vaz Lobo, onde fica localizada a referida escola, quando o conflito em violento conflito com forte tiroteio.

Chegando ao local, um choque do Socorro Urgente de Euzenário, ali deteve Alcides Costa da Silva e Fernando Ferreira, ambos feridos a bala. Interrogados pela polícia do 24º distrito, no Hospital Carlos Chagas, nada revelaram.

Proseguem as diligências.

ASSALTANTES

Presos em flagrante quando assaltavam casual na av. Bartolomeu Mitre, foram autuados no 2º distrito os meliantes Luiz de Oliveira,

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

EVITA-OS SEM TINGIR

LINHOS

INGLÊSES

desde Cr\$ 40,00

METRO DE OURO

159 - R. DO ROSARIO - 159

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

EXAMINE NA PRÁTICA

A RAPIDEZ DOS SERVIÇOS DO

BANCO ITAÚ S.A.

Rua do Rosário, 99-A

INSTALAÇÃO, NO PAÍS, DE
MAQUINAS DE DESIDRATAÇÃO DE CEREJAS

O Conselho Federal do Comércio

Exterior solicitou o parecer do Ministério da Agricultura sobre a proposta de uma firma de São Paulo, para a instalação de máquinas desidratadoras à industrialização de cerejas.

Ouvindo os vários órgãos técnicos daquele Ministério, o sr. Daniel de Carvalho baixou portaria designando o chefe da Seção de Tecnologia do Instituto de Química Agrícola, Arnaldo Augusto Adlor, o agrônomo Milton Barreira, do Fomento da Produção Vegetal, e o sr. Osvaldo Rocha Lima, membro da Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, e como representantes dos órgãos em que servem, planejarem um programa complementar ao Plano de Trabalho daquele Ministério, visando a instalação, no país, de máquinas destinadas à desidratação e fabrico de farinhas originárias de tubérculos, raízes e cereais.

Realizou-se em Palmares, no Município de Vasouras, um churrasco em regozijo pelo início dos trabalhos de alargamento dos últimos 15 quilômetros da estrada Petrópolis-Patí.

Com o início das obras ficou interrompido o trecho da estrada do Fúcio a Petrópolis, que será reaberto ao trânsito público já com a largura de 4,50 metros e ensaiado. Com mais esta iniciativa da Associação Caminhão do Imperador, continua a mesma cumprindo sua missão de fomentar o turismo do Brasil, a poucos passos da Capital da República, e as portas de Petrópolis e que infelizmente não pode ser servido pela 2ª. F. Central do Brasil condignamente. Na foto acima vemos um aspecto do churrasco servido em regozijo pelo grande melhoramento daquela região turística.

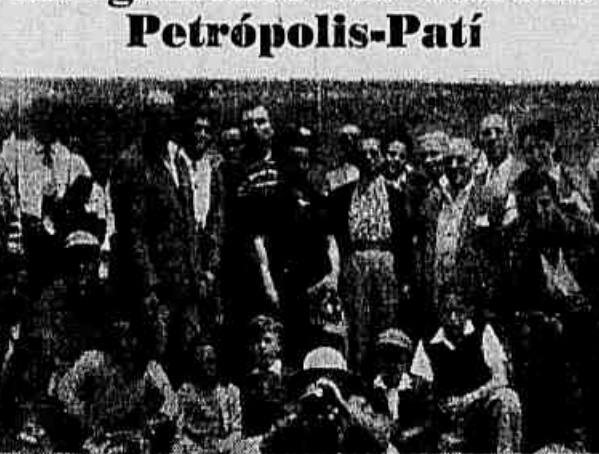
Controla a saúde dos que trabalham na indústria e no comércio de gêneros alimentícios

A Instituição da Carteira de Saúde, visa o controle do estado de higiene, daqueles que trabalham na indústria e no comércio de gêneros alimentícios, de sorte a evitar-se o perigo da transmissão de moléstias contagiosas por parte de alguns desses trabalhadores. Todos os que servem na manipulação de gêneros alimentícios, na sua fabricação ou na entrega ao público, ficam obrigados a um exame prévio sendo impedidos de exercer a profissão os portadores de moléstias contagiosas. A fiscalização desse serviço cabe ao Departamento de Higiene da Prefeitura. Segundo as estatísticas referentes às atividades dessa repartição, foram fornecidas, nos anos de 1945 e 1946, no Distrito Federal, 97.959 carteiras de saúde, tendo sido, por outro lado, examinados 34.513 indivíduos e reexaminados 63.449. Requereram expedição de carteiras 148.000 candidatos, dos quais 4.154 foram recusados temporariamente e 657 em definitivo.

Os recusados temporariamente, muitos poderão obter, ainda, suas carteiras, mas só após tratamento, seguido de novo exame que comprovare o candidato recuperado a saúde.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Iniciados os trabalhos de
alargamento da estrada
Petrópolis-Patí

Realizou-se em Palmares, no Município de Vasouras, um churrasco em regozijo pelo início dos trabalhos de alargamento dos últimos 15 quilômetros da estrada Petrópolis-Patí.

Com o início das obras ficou interrompido o trecho da estrada do Fúcio a Petrópolis, que será reaberto ao trânsito público já com a largura de 4,50 metros e ensaiado. Com mais esta iniciativa da Associação Caminhão do Imperador, continua a mesma cumprindo sua missão de fomentar o turismo do Brasil, a poucos passos da Capital da República, e as portas de Petrópolis e que infelizmente não pode ser servido pela 2ª. F. Central do Brasil condignamente. Na foto acima vemos um aspecto do churrasco servido em regozijo pelo grande melhoramento daquela região turística.

Controla a saúde dos que trabalham na indústria e no comércio de gêneros alimentícios

A Instituição da Carteira de Saúde, visa o controle do estado de higiene, daqueles que trabalham na indústria e no comércio de gêneros alimentícios, de sorte a evitar-se o perigo da transmissão de moléstias contagiosas por parte de alguns desses trabalhadores. Todos os que servem na manipulação de gêneros alimentícios, na sua fabricação ou na entrega ao público, ficam obrigados a um exame prévio sendo impedidos de exercer a profissão os portadores de moléstias contagiosas. A fiscalização desse serviço cabe ao Departamento de Higiene da Prefeitura. Segundo as estatísticas referentes às atividades dessa repartição, foram fornecidas, nos anos de 1945 e 1946, no Distrito Federal, 97.959 carteiras de saúde, tendo sido, por outro lado, examinados 34.513 indivíduos e reexaminados 63.449. Requereram expedição de carteiras 148.000 candidatos, dos quais 4.154 foram recusados temporariamente e 657 em definitivo.

Os recusados temporariamente, muitos poderão obter, ainda, suas carteiras, mas só após tratamento, seguido de novo exame que comprovare o candidato recuperado a saúde.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

Já em 1946 os distritos mais movimentados quanto ao número de carteiras distribuídas, foram o 1º, 1º, 2º, 9º e o 3º com 25%, 9%, 8,5%, 8% e 6%, respectivamente.

Observando-se os distritos sanitários que forneceram maior número de carteiras em 1945 encontra-se o 1º (isto é, Centro), com 10,5% do total dos distritos; o 6º (São Cristóvão), com 9,3%; o 9º (Meier), com 9%; o 10º (Madureira), com 8,8% e o 2º (Estácio de Sá), com 8,5%.

TENTOU SUBORNAR O OFICIAL MEDICO DO 6º R. I.

Estiveram em nossa redação as sras. Cleusa Carmelito e Nair Barreto, moradoras do edifício "São Francisco de Paula" onde residem há mais de cinco anos, receberam, ontem, uma intimação para se comparecerem à Delegacia de Diversos e Costumes. Atendendo à intimação, cujo motivo ignoravam, foram advertidas pelo comissário Carlos Santos de que deviam retirar-se, o quanto antes do edifício. O comissário levou a advertência ao ponto de ficar o prazo de trinta dias para a mudança das duas, findo o qual seriam despejadas à força.

As queixosas, que desejam levar o fato ao conhecimento das autoridades superiores da Polícia, disseram-nos, ainda, que a perseguição que estão sofrendo, por parte do comissário Carlos Santos, é motivada por interesses do detetive Lobo, daquela Delegacia, que exerce também as funções de porteiro do referido edifício.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

AMEAÇA DE DESPEJO
A FORÇA

Estiveram em nossa redação as sras. Cleusa Carmelito e Nair Barreto, moradoras do edifício "São Francisco de Paula" onde residem há mais de cinco anos, receberam, ontem, uma intimação para se comparecerem à Delegacia de Diversos e Costumes. Atendendo à intimação, cujo motivo ignoravam, foram advertidas pelo comissário Carlos Santos de que deviam retirar-se, o quanto antes do edifício. O comissário levou a advertência ao ponto de ficar o prazo de trinta dias para a mudança das duas, findo o qual seriam despejadas à força.

As queixosas, que desejam levar o fato ao conhecimento das autoridades superiores da Polícia, disseram-nos, ainda, que a perseguição que estão sofrendo, por parte do comissário Carlos Santos, é motivada por interesses do detetive Lobo, daquela Delegacia, que exerce também as funções de porteiro do referido edifício.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

Por decreto do presidente da República, foi transferida para o município de Gaviões, Paraná, a 2ª Coletoria Federal de Morretes, no mesmo Estado.

TRANSFERIDA UMA COLETO-RIA FEDERAL

PARAFUSOS

Estamos recebendo a
importação uma partic

de parafusos e porcas sextavados. Aproveite os preços e descontos especiais para quantidades. COFERMAT S. A., R. Buenos Aires, 154 - Tel.: 43-2968. (K 2399)

ECONOMIZ
C/6 T-1 32 1044

CORTADORE
Se V. S. tem dificuldade em encontrar cortador apropriado para fazer cavidades maiores em ferro, metal, madeira, matéria plástica

dirija-se à COFERMA
S. A. e peca detalhes sã

CLARK. — Rua Buenos Aires, 154, próximo à dos Andrades. Telefone 43-2968.

COLCHA DE LINHO
vendem-se, outras de raiado, de
panos de mesa, lençóis de
ocasião. R. DO ROSARIO, 145
(2)

COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura
adeiras, Ventiladores, Rádios e

represente valor - Arrend-se
 ilio - SR MOISES
 Tel. 43-7180.

QUEIJO PARMEZÃO
 TEMOS SEMPRE EM ESTOQUE
 Cooperativa Laticínios Cach.º do
 Cooperativa Laticínios Cach.º do

CASINA

CASEIRA
FENOS SEMPRE EM ESTOQUE
Cooperativa Laticínios Cach9
Corr. Lda. F. Cachoeira de Itaipu
E. E. Santo. (1)

OBRIGAÇÕES DE GUERRE
Compras, saque & vista pela cotatã
Rua. Tel. 33-2305 - OLIVEIRA (2)

VAI A SÃO LOURENÇO
Inspecção no HOTEL DAS NA
Cercas por carta, telegrama, ou
curitiba 90. (3)

ELECTROLUX
Vende: enceradeiras e aspirad
uso, junto ou separado, co
RUA DO ROSARIO, 145, SO
PARA DECORAÇÃO
Pessoa recém chegada

1º andar (2)

PINTOR DE GELADEIRA
pistola, a domicilio, chama: Sr.
9708. (2)

COLCHAS DE RENDA
Vendem-se para nolvu luxo
com 7 peças para ocosas
gosto Rua Senhor dos P
pedido pelo reembolso
E. Saade

COLCHAS DE CASAL
Vendem-se fustão cores e
cr\$ 65,00 - 70,75 110. 130. e
pedido pelo reembolso

Organização Americana S.P.
 Rua Guarani 440A Apt. 203 Rio

GLICERINA LOURA
PRONTA ENTREGA! —
D CR\$ 16,50. FONE: 42-8
(1)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai.
Completas informações grátis e referências.
Para pessoas que já terminaram seus casamentos
satisfatoriamente. — Tel. 43-11
45-A — 4.º andar. sala 4.
(7)

RÁDIO SUECOS

RÁDIOS SUECOS

de afamadas marcas suecas
antes ao Telefunkon. Ver e tratar
MATAMA - SOC. EXPORT. E
RT. LTDA. - Rua de Cand
1,9 an', (2)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
REPARATIVO DO SANGUE

NÃO ESPERE
SOFRER DE PIORRÉIA
PARA USAR FORHAN'S.
USE PASTA FORHAN'S

E EVITE A PIORREIA
Não custa mais do que

as dentificas comuns

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze,
etc., antigos e modernos. OCA
DA DO ROSARIO, 145, SOB. (2)

ESTOJO KERN
Vende-se desenhos, regua de ca
outros aparelhos, juntos ou sepa
são, 4 RUA DO ROSARIO 145 (2)

COMPA. E CALCULAD.

SOMAR E CALCULAR
Vende-se maça Remington, Burro

FAQUEIRO DE CRISTOF
Vende-se faqueiro e grande quantidade de canivetes e talheres juntos ou separados, com o nome de CRISTOF. RUA DO ROSARIO, 145. SOB. (2)

ENCICLOPEDIA
Vende-se **Enciclopedia da Juventude**, com 10 volumes e obras de renome mundial, com os textos juntos ou separados. ROSARIO, 145. SOB. (2)

DRATOS, DRAZONARD

PRATOS BRAZONALIS
Vende-se um aparelho para lant

ANTIGUIDADES
Venha-se grande quantidade de
contendo anéis, jóias ou se
estão. R. DO ROSÁRIO 145, S.
(2)

JOIAS E RELOGIOS
qualidade garantida e tipo acaba
vendendo a preços acessíveis
a remendadores. Executamos

das. — O. LANGE, R. Gon
as 84, 3, 9 and Sala 103. Tel. 43
(2)

MARCA CANARIO
Vendem-se uma peça de canario branco com 2,20 lar
\$ 23,00 metro qualidade
ra enxovais ten. 40 metros
pessoas interessadas resposta
rriaria deste Jornal • 29-936

Mascarada TROPICAL
UM MUSICAL "CALIENTE"
DICK HAYMES
VERA ELLEN
CESAR ROMERO
CELESTE HOLM
HOJE
SAO-LUIZ
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10

PLAZA ASORIA
PARISIENSE
OUIDA RITZ STAR
REPUBLICA
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10
RAY MILLAND - TERESA WRIGHT
BRIAN DONLEVY
"O DOMÍNIO DAS MULHERES"
"The Trouble with Women" COMPLEMENTOS NACIONAIS

PASSEIO
METRO
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10
BING CROBY
"Bing Crosby and His Orchestra"
"A DUPLA DE O Bom Pastor"
DEUS ME DEU UM AMIGO

MAUREEN O'HARA - JOHN PAYNE
DE ILUSÃO
TAMBÉM VIVE
HOJE
SAO-LUIZ
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10

SEXTA FEIRA
Um poema doméstico dedicado aos casais felizes (E aos outros também, é lógico!)
Lorella Young Niven
AINDA VIVE O NOSSO AMOR
"THE PERFECT MARRIAGE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

NOI 3 CINES METRO
5 FEIRA
MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS
BUTCH JENKINS
LAWFORD
TYLER
FORA DO COMUM COMO O PRÓPRIO TÍTULO

Teatro FENIX
AMANHÃ às 21 horas
AVANT-PREMIERE
— DE —

MARIO BRASINI, VANDA LACERDA e MILTON CARNEIRO
(Os Artistas do Povo) apresentam:
«UM RAIÃO DE SOL»
(DAS BLASFEMIAS DE HOJE NASCEM AS VERDADES DE AMANHÃ)
3 Atoz encantadores de Guglielmo Zorzi, trad. de Mario Brasini

ESTREIA DE LOURDES
MAYER E OSWALI
LOUZADA
VESPERAIS A'S 5.ª,
SABADOS, DOMINGOS E
FERIADOS A'S 16 HORAS

TEATRO DE CAMERA
APRESENTA AMANHÃ, 4.ª FEIRA 26, A'S 17,15 HORAS, ULTIMO VESPERAL DE
“PARA ALEM DA VIDA”
ALBERTO REBELLO D'ALMEIDA com
MARIA SAMPAIO — ALMA FLORA — MARIA DE PAULA — GERUSA CAMÕES — ANTONIO VENTURA — WALLACE VIANA — EDMUNDO LOPES
Sexta-Feira, não haverá vespéral, para o ensaio geral de “MENSAGEM SEM RUMO” de Agostinho Olavo, que subirá a cena na próxima segunda-feira 1 de Dezembro em 3.ª récita de Assinatura

TEATRO MUNICIPAL
ULTIMOS DIAS
HOJE — às 21 horas — HOJE
QUINTA-FEIRA — Ultima vesp. a preços reduzidos.
DULCINA
APRESENTA O
“TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO”
JA' E' MANHÃ NO MAR...
3 Atoz (6 quadros) de MARIA JACINTHA

PRIMEIRO
AR CONDICIONADO
HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10
3.ª SEMANA DE TRIUNFAL SUCESSO!
COMO QUEBRAR AQUELE ESTRANHO CICLO DO MAU DO DIA?
DEVE-SE ASSISTIR A ESTE FILME DO PRINCÍPIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS
ACOMP. COMPLEM. NACIONAL
Pierre FRESNAY

PROCOPIO BIBI FERREIRA
DIVORCIO
de Clemente Dane - Trad. de Bibi Ferreira
DIARIAMENTE A'S 20 E 22 HS.
QUINTAS E SABADOS VESP. A'S 16 HS.
E AOS DOMINGOS A'S 15 HS.

A “PREFERRED UTILITIES MFG. CORPORATION”
Apresenta algo de NOVO e EXTRAORDINÁRIO em FOGÕES a ÓLEO
75% de ECONOMIA
sobre a eletricidade

BAPTISTA FERRAZ “RIO” S.A.
RUA DO MÉXICO, 11-14º AND. FONE 22-0024 - RIO
Chegam alguns exemplares
COMERCIAL E IMPORTADORA
Para HOTEIS, FABRILAS, COLEGIOS, HOSPITAIS, NAVIOS

AMPARO À FAMÍLIA
BRASILEIROS, INSCREVAI-VOZ NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis. As tabelas do MONTEPIO são médicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês. O seu ativo social é de Cr\$ 46.912.541,20. As suas reservas técnicas são de Cr\$ 24.757.422,10. As pensões pagas em 1946 foram de Cr\$ 1.100.454,30. As bonificações concedidas às pensionistas em 1946 foram Cr\$ 269.825,00. O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos. Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas. Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS. A pensão não pode sofrer arrestando nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista. A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleito para um período de 3 anos. A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA. A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

Ondas Musicais
APRESENTAM HOJE A PIANISTA
Isabel Mourão
que no programa n.º 466, quarto e último da presente série de rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
MIGNONE: Lenda Sertaneja; — ITIBERÉ DA CUNHA: Dança Alegre e Sentimental; — FRUTUOSO VIANNA: Sereia; Jogos pueris; — VILLA-LOBOS: Alma Brasileira; Passa, passa gavião; — CAMARGO GUARNIERI: Dança Brasileira; — RACHMANINOFF: Prelúdio; op. 32 n.º 5; op. 23 n.º 5; — DE FALLA: Dança da “Vida Brava”; — DOHNANYI: Capricho.
Esta audição será completada com gravações.
DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS:
Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Tupi, Guarabara e Vera Cruz.
Org. J. W. CAMPOS e Loo. CELSO GUIMARÃES

FORRAGENS
para Aves, porcos e vacas
PIRATININGA
Vende sempre por menos
Rua dos Andradas, 115
Rua do Lavradio, 17

MICROMETROS
Aparelhos de medição, apalpadores, calibres, réguas de aço das melhores marcas. — COFERMAT S. A., Rua Buenos Aires, 154, próximo a R. dos Andradas. Telefone 43-2968. Varejo e atacado. (23993)

COLCHÕES DE MOLAS
CONFORTO — BELEZA — DURABILIDADE
Modelo “atlético” em lã de 400 fios. — GARANTIA de 5 anos e assistência permanente. — Preço relativamente inferior ao de qualquer colchão comum. — Vendas a vista e a prazo (com entrada mínima). — Peças especiais para casas de saúde, hospitais, e hotéis. — Acionamos a forma. Com o melhor preço, atendemos pedidos de arcamas e dormitórias e dormitórias. F.A.B. Rua Senador Faria, 90. TEL. 48-027.

VERAO EM PETROPOLIS
Aluga-se esplendida residência, a dez minutos do centro com sala, quartos, dois banheiros, dois salões, magnífica sala de jantar, ótima varanda grande jardim, hort. garagem para 4 carros, para empregados e motoristas. Tem telefone e alguns móveis. Trata-se na Av. Rio Branco, 31-10, sala 102, telefone 42-9831.

RELÓGIO BULOVA
MONTADO EM 21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO
COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Preço-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (2859)

Mandamos pelo “collis postaux”, do Rio para a Europa, pacotes de 5,10 e 20 kgs. de viveres escolhidos. Remetemos Via Aérea — AIR FRANCE — roupas usadas, agasalhos e viveres. Para o NATAL na ALEMANHA, remetemos de nosso estoque na SUECIA, saquinhos de 5 kgs. de CAFÉ — ENTREGA GARANTIDA EM 4 SEMANAS. 4
PEÇAM AS NOSSAS LISTAS
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s.º 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA * CONFIANÇA

RIO .. LONDRES
Enviamos a qualquer parte da Europa, via Londres, pacotes contendo donativos para os seus parentes distantes. Conhecimentos de embarque entregues ao remetente, no máximo em 10 dias. Apanhamos a volume em s.º residência.
L. FERREIRA
Av. Nilo Peçanha, 12 (10.º) — Sala 1024
Tel. 22-2599

OCASIÃO
Vendem-se mobílias de estilo de quarto e de sala de jantar, rádio-vitrola, tapete, cortinas, relógio, etc., pela melhor oferta. Passo-se também a moradia. Tel. 42-5687.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESITINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giuffrè & Cia. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

NOIVAS
Toalhas e jogos de cama de linho fino bordado à mão. Toalhas em renda de Milão e Veneza. Panos de renda Racine e Milão. RENDAS de Racine, Milão e Valenciennes legítimas. Lenços finos. Véus de noiva.
TUDO A PREÇOS MAIS BAIXOS QUE NAS LOJAS CASA MILAO
Galeria dos Empregados do Comércio — Av. Rio Branco 120 — 8º — Sala 807-G — Telefone 22-2702. (23940)

INTERNATO
Procure conhecer o internato modelar indicado para seu filho. Visitá-lo é preferi-lo. Matrículas abertas.
Colégio Barão de Mesquita
(Sob Inspeção Federal)
RUA ALMIRANTE COCHRANE 31-32-33
(Próximo à Rua Mariz e Barros)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (8056)

RADIOLA ZENITH
Com o famoso Pick-up “cobra”, automático, para 12 discos, agulha permanente, rádio de 12 válvulas, movel de grande luxo, verdadeira maravilha em matéria de radiola. Só temos uma para pronta entrega. Ver à rua Beneditinos n.º 29, sala 4. (9098)

DIATOMITA
Diatomita Industrial Ltda. fabrica e vende tipos especiais (clarificantes e decorantes) para fabricação de águas, óleos, vinhos, xaropes, tintas, isolantes térmicos, abrasivos, etc. Rua Debrat n.º 79, 5.ª, salas 505-6 — Tel. 42-7559 — Rio. (9086)

CINEMA

O DOMÍNIO DAS MULHERES

O DAS MULHER

WOMEN — (PARAMOUNT — 19

Trou-
de inte-
Para-
faz vir
tros do
It's
"Cross

Estaria, pordm, irreme-
te perdida esta fitinha,
mas da seus intérpretes
qualquer outra coisa. Con-
se de seu ar circun-
sua auto-observação, da
com que confessa a noite

assim, "The Troubl
en" um filme sem a
pegar assistência, o p

"The 'Trouble with Women' leva a sério e tudo isso me dá vontade de chorar. Como comédia atualizada, portanto, bem poderia ser ligentia e mais engraçada, mas não dá para negar que é palhaçada, com tanto gosto ao humor negro, que chega a ser um pouco enjoativo. Mas, como um filme que enfoca, não digo que seja um apêndice de ser visto com agrado ou não, entretanto, significa que são filmes piores. Muito mais do que 'Amor de duas Vidas' e 'Podemos Matar Curk'. Quanto a 'Malandro e a Princesa', 'Meus Amores', estes estão bem melhores, mas não dá para comparar, já que não tem o mesmo nível de qualidade."

Foi então verificada violen-

Monte

Quanto a Procópio, proibido de receber visitas, apresenta pequenas melhoras no estado

desta
próximo
opera "Il
rodada
das de
medito
argo de
es-
musical,
riedrich
muscos
imagem,
empresa
nização
mon será
intervindo
ras. O

TORRADEIRA



PR

VENDAS PELO CRÉDITO

MESB

RUA DO PASSADO



JUSTIÇA

**despertador
de fama
universal**

O relógio *Ingersoll*
- mundialmente
famoso pela precisão do
mecanismo - é o primeiro
a demonstrar o valor de

Falou, abrindo a sessão, o sr. Antônio Sales que, como conge-

ivo de um despertador, V.S.
ulho de exibi-lo em um lugar de
raque no seu

dos por
UNITED STATES TIME CORP., E. U. A.

COSTA, PORTELA & CIA.
RIO DE JANEIRO

AZ DE HOJE

trabalhará "pela glória de I
a salvação do Brasil"

Modelo — Desperte e ao
Moderno — Caspa surra
Monte Castelo — Mascara
cal
Nacional — Rusty e me
pinheiras
Oitão — O domínio da
Oleiros — Vingança de
Palácio Vitória — Com
mental
Paraliso — Silêncio nas
Penha — Homens segre
Piedade — Os dois riva
Pirajá — Tenho direito
Politeama — Os dedos
Quintino — Lagos etern
Progresso — Defensores
Brasão —

e geografia aplicada. No sal
honra, realizou-se uma sole

Ryan - De fusão tambo
Rydan - Dália azul
kita - O domínio das
Rosário - O destino b
Roxi - Mascara da trop

Bohemie
de mel
eu corn-

as
a
a
NON
ras
a tortue
e mulhe-
das mu-

Santa Cecilia - Turbilh
lodias
Santa Helena - O dest
porta
Santa Cruz - Tábua s
selvas
Santa Teresa - Prisões d
dos tubarões
Star - O domínio das
São Cristóvão - Amor
vista

São Luiz - Mascara de
Tijuca - Lar, doce lar
Trindade - As cruzadas
Yax Lobo - A espera
lagre

acaba de nascer um movimento de inovação em matéria de criação.

GOVERNADOR

llamar — Mulher exótica
Jardim — Aié que a mo-
pare

NITEROI

Eden — Ao ruir dos t-
fcaral — Trágica suspei-
Imperial — Estranha a-
ldeon — Sessão Passa-
Ho Branco — O ninho

CAXIAS

Caxias — A morte ao a-

preciosidade digna de tentar
seleccionadores.

PETROPOLIS

Capitão - Sessão Pa
D. Pedro - Ele fol
Petrópolis - Sempre
ração

TEATRO

Carlos Gomes - Vestib
Copacabana - Perfume
mulher
João Caetano - Loucura
noite
Muniçipal - "JA e
mar...
Teatrina - Rua nova
licença - "Não cha
Serrador - Divorciu

